



# FERTBIO 2016

“RUMO AOS NOVOS DESAFIOS”

16 a 20 de Outubro  
Centro de Convenções de Goiânia - GO

## CARACTERIZAÇÃO DA MACROFAUNA EDÁFICA EM SISTEMAS SILVIPASTORIS NO CERRADO

Angela Pereira Bussinguer<sup>1</sup>, Cintia Carla Niva<sup>2</sup>, Djavan Pinheiro dos Santos<sup>3</sup>, Alcides Gatto<sup>1</sup>, Robelio Leandro Marchão<sup>2</sup>, Karina Pulrolnik<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>UnB, Brasília - DF, angelabussinguer@gmail.com; <sup>2</sup>Embrapa Cerrados, Planaltina – DF;

<sup>3</sup>Universidade Federal de Goiás, Goiânia-GO.

Os organismos do solo são parte integrante dos sistemas agrícolas, bem como do processo de formação dos solos e são responsáveis por funções e serviços ecológicos como o ciclo de nutrientes e fixação de nitrogênio, controle de pragas e doenças, decomposição da matéria orgânica e manutenção da estrutura do solo. A abundância e atividade desses organismos em sistemas agrícolas dependem das práticas de manejo e das características físicas e químicas dos solos. O objetivo desse estudo foi caracterizar a macrofauna edáfica em sistemas silvipastoris no Distrito Federal. O estudo foi conduzido na Embrapa Cerrados, Planaltina-DF, e os sistemas de uso da terra incluem Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF); pastagem de *Brachiaria brizantha* cv. Piatã com 3 anos após lavoura (PAST3); sistema silvipastoril com *Leucaena leucocephala* (SSL) e *Brachiaria brizantha* cv. Marandu; maciço de *Eucalyptus* sp. (ME); pastagem de *Brachiaria brizantha* cv. Piatã com 6 anos após lavoura (PAST6) e vegetação nativa de Cerrado *sensu stricto* (CER). A amostragem foi realizada em um transecto com cinco pontos equidistantes em cada área, de acordo com o método TSBF, modificado e estratificado nas profundidades de 0-10 cm e 10-20 cm, incluindo a serapilheira. A macrofauna foi identificada ao nível de famílias e os dados foram expressos em densidade relativa (indivíduos.m<sup>-2</sup>) de acordo com o uso da terra. A densidade foi também expressa em percentual por camada para análise da distribuição vertical. Foram amostrados 84.846 indivíduos.m<sup>-2</sup>, distribuídos entre 14 ordens e 29 famílias. Destes, 74% são representados por Isoptera, 9% por Coleoptera, 6% por Oligochaeta e 5% por Hymenoptera, com um maior número de famílias observado para Coleoptera. As áreas de CER e PAST6 se diferenciaram dos demais tipos de uso do solo e estão associados aos grupos mais abundantes, além de Hemiptera e Oligochaeta com um total de 28.672 e 27.456 ind/m<sup>2</sup>, respectivamente. As áreas sob ILPF e PAST3 foram as mais diversas, abrangendo 12 ordens cada, também associadas aos grupos mais diversos, além de Oligochaeta, Diptera e Diplopoda enquanto as áreas sob ME e PAST6 foram as áreas com menor diversidade, com 9 e 10 ordens, respectivamente. Para a distribuição vertical, a maior ocorrência da macrofauna foi observada na camada de 0-10 cm de profundidade na maioria das áreas avaliadas, com exceção para ME e SSL, que apresentaram maior densidade na camada de 10-20 cm.

**Palavras-chave:** Biodiversidade, ILPF, macrofauna.

Apoio financeiro: CAPES, Embrapa Cerrados.

Promoção

Realização